

FICHA DE DISCIPLINA

DA PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTO SENSU* - UFPE

PROGRAMA:	Pós-Graduação em Design
CENTRO:	Centro de Artes e Comunicação

DADOS DA DISCIPLINA			
CÓDIGO DA DISCIPLINA:	DES968 - Tópicos em Design, Cultura e Artes I		
TEMA DA DISCIPLINA:	Artes visuais na esfera pública		
CARGA HORÁRIA:	60h	NÚMERO DE CRÉDITOS:	4
TIPO DE COMPONENTE:	(X) disciplina	() tópicos especiais	() seminários
PROFESSOR:	Flora Romanelli Assumpção		
EMENTA:	<p>Aprofundamento das possibilidades de criação e análise da relação da obra em artes visuais dentro e fora do contexto institucional e sua relação com a esfera pública.</p> <p>JUSTIFICATIVA</p> <p>Desenvolvimento da prática artística no campo da visualidade com ênfase na relação ARTE, ARQUITETURA, DESIGN e ARTES GRÁFICAS, CULTURA VISUAL, ESPAÇO PÚBLICO e ESPAÇO URBANO por meio de estudos de casos contemporâneos, dos contextos brasileiros e internacionais, que possam explicitar formas distintas e relevantes de construção no campo das artes visuais. Parte-se da desconstrução da ideia de neutralidade dos espaços em geral e do 'cubo branco' para uma investigação que conduza à conscientização dos significados e sentidos inerentes aos lugares e suas práticas. A disciplina trata de abordar implicações do desenvolvimento das artes visuais enquanto campo do saber, influências de contextos políticos e sociais; o legado histórico e a vida atual dos espaços da arte para investigar a reverberação destes nas proposições artísticas bem como as estratégias e metodologias de artistas na instauração de suas poéticas, bem como as relações com a cultura visual e elementos do design gráfico e da escala de ocupação/intervenção.</p>		
OBJETIVOS:	A disciplina deverá habilitar o aluno para: 1) Desenvolver trabalhos de arte que lidem com as questões próprias de suas poéticas em artes visuais, buscando entender as relações de seu fazer artístico com a história e a contemporaneidade; 2) Desenvolver a capacidade de realizar leitura crítica sobre seu próprio trabalho e os trabalhos de outros integrantes do grupo; 3) Eleger e identificar tópicos centrais/conceitos em sua produção e analisar seu próprio processo de construção poética; 4) Relacionar e identificar as possíveis heranças históricas e conceituais; 5) Identificar processos e técnicas relevantes para o desenvolvimento de cada conjunto de projetos; 6) estabelecer diálogo e trocas com outros integrantes do grupo. 7) Planejar e desenvolver formas de exposição dos trabalhos realizados		

<p>CONTEUDO PROGRAMATICO:</p>	<p>Aula 01 - Apresentação da disciplina e introdução às problemáticas trazidas pela arte moderna e que levaram às novas práticas artísticas na contemporaneidade.</p> <p>Aula 02 - A questão da fuga dos ateliês e a problematização dos museus e do cubo branco.</p> <p>Aula 03 - A instalação e a intervenção urbana no campo das artes visuais.</p> <p>Aula 04 - A questão do público e do coletivo</p> <p>Aula 05 - O site específico (arte <i>in situ</i>) e a obra refeita. A característica não transportável da obra.</p> <p>Aula 06 - Land Art e contexto / Arte Cidade e o complexo arte e arquitetura.</p> <p>Aula 07 – Apresentação de seminários e projetos / Avaliação coletiva</p> <p>Aula 08 - O desenho no campo expandido a partir de práticas de artistas e coletivos diversos.</p> <p>Aula 09 - O desenho no campo expandido e os limites da visualidade a partir de práticas de artistas e coletivos diversos. Estudos de casos</p> <p>Aula10 - O desenho no campo expandido e os limites da visualidade a partir de práticas de artistas e coletivos diversos. Estudos de casos</p> <p>Aula 11 - O desenho no campo expandido e os limites da visualidade a partir de práticas de artistas e coletivos diversos. Estudos de casos. / Acompanhamento de projetos.</p> <p>Aula 12 - Apresentação de seminários e projetos / Avaliação coletiva</p>
<p>BIBLIOGRAFIA:</p>	<p>AMARAL, Aracy. A Arte Pública em São Paulo. In: MIRANDA, Danilo Santos de (org.). Arte pública. Apresentação Abram Szajman. São Paulo: Sesc, 1998. p.46-53.</p> <p>BRESON, Michael. Perspectivas da Arte Pública. In: MIRANDA, Danilo Santos de (org.). Arte pública. Apresentação Abram Szajman. São Paulo: Sesc, 1998. p.16-29.</p> <p>COCCHIARALE, Fernando. Quem tem medo da arte contemporânea? Recife: Ed. Massangana, 2007.</p> <p>CRIMP, Douglas. Sobre as ruínas do museu. São Paulo: Ed. Martins Fontes, 2005.</p> <p>FERREIRA, Glória e COTRIN, Cecília. Escritos de Artistas - Anos 60/70. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2006.</p> <p>GOLDBERG, Roselee. A Arte da Performance: Do Futurismo ao Presente. Ed. Martins Fontes, São Paulo, 1979.</p> <p>GULLAR, Ferreira. A teoria do Não-objeto. In: https://notamanuscrita.files.wordpress.com/2014/03/teoria-do-nc3a3o.pdf</p> <p>KRAUSS, Rosalind. A Escultura no Campo Ampliado. Rio de Janeiro-RJ: Revista Gávea I. p.87-93. 1984.</p> <p>KRAUSS, Rosalind. Caminhos da Escultura Moderna. São Paulo-SP: Martins Fontes, 2008.</p> <p>KRAUSS, Rosalind. La originalid de la vanguardia y otros mitos modernos. España: Alianza Editorial, 2015.</p> <p>KWON, Miwon. Um lugar após o outro: Anotações sobre site-specificity. Tradução: Jorge Menna Barreto. Rio de Janeiro-RJ: Revista Arte&Ensaio n.17, EBA/UFRJ. 2009</p> <p>KUNSCH, Graziela. A rampa antimendigo e a noção de site-specificity ou Andrea Matarazzo, no Soho. São Paulo: Revista Urbânia, n.3, 2008.</p> <p>LÉSPER, Avelina. El Fraude del Arte contemporáneo. https://drive.google.com/file/d/1Qu4HAKjeRE3zJcGhvhzBS9uLG3tt0VSS/view</p> <p>LIPPARD, Lucy e CHANDLER, John. A desmaterialização da arte. In: Arte e Ensaio, revista da EBA-UFRJ. Maio de 2013.</p>

LOPES, Fernanda. A experiência Rex – éramos o time do rei. São Paulo: Alameda Editorial, 2009.

O'DOHERTY, Brian. No Interior do Cubo Branco. São Paulo: Ed. Martins Fontes, 2002.

RAMIRO, Mário. 3NÓS3 – Intervenções urbanas. São Paulo: Editora ubu, 2017.

ROCHA, Paulo Mendes da. O espaço como suporte para a Arte Pública. In: MIRANDA, Danilo Santos de (org.). Arte pública. Apresentação Abram Szajman. São Paulo: Sesc, 1998. p.30-32.

SENIE, Harriet F. A polêmica em torno de Tilted Arc: um precedente perigoso? Tradução de Milton Machado. Campinas: In: Revista Temáticas. IFCH-UNICAMP, 2002. P.148-166.

Links complementares:

<http://enciclopedia.itaucultural.org.br/termo356/arte-publica>

<http://enciclopedia.itaucultural.org.br/grupo434553/3nos3>

<http://enciclopedia.itaucultural.org.br/grupo434025/grupo-rex>

<https://www.ufmg.br/museumuseu/paisana/html/leituras/landart/01txt.htm>